

## PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM OBESOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE APOIO À SAÚDE DA POPULAÇÃO (GASP) DA UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Caroline da Silva Dourado, Francisca Jaqueline Ribeiro Freire Bonadias, **José Idelbrando Araújo de Matos**, Josevilma de Souza Araújo Silva, Juliana Domingues;

Universidade Guarulhos- Curso de Fisioterapia

### RESUMO:

**Introdução:** de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade pode ser conceituada como o acúmulo anormal de gordura no organismo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de brasileiros acima do peso vem aumentando nos últimos anos, mostrando em última atualização, um índice aproximado de 10,5 milhões de obesos. Tal condição apresenta uma prevalência que resulta em agravos como doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2 além de alterações musculoesqueléticas, o que comumente têm o desfecho de dor crônica, já considerada um problema de saúde pública, causador de morbidade, absenteísmo ao trabalho e incapacidade temporária ou permanente, gerando elevados custos ao sistema de saúde. **Objetivo:** este estudo objetiva identificar a prevalência de sintomas osteomusculares em obesos participantes do grupo de apoio à saúde da população da Universidade Guarulhos. **Método:** estudo transversal no qual serão utilizados como instrumentos de coleta de dados, o questionário nórdico de sintomas osteomusculares (QNSO) e a escala visual analógica (EVA) para identificar a intensidade da dor, a fim de subsidiar intervenções posteriores, preferencialmente de forma multidisciplinar.

**Descritores:** Obesidade; Doenças musculoesqueléticas; Dor.